



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

**CLIPPING
13 a 15
de novembro
de 2021**

Crime ambiental é denunciado no Rio da Ribeira na zona rural de São Luís (São Luís)

Redação

Moradores da zona rural de São Luís denunciaram um crime ambiental no Rio da Ribeira, onde lixo, dejetos e resíduos químicos estariam sendo despejados nas águas. De acordo com os relatos, peixes mortos estariam boiando e misturando-se um forte odor. O crime foi denunciado também pela vereadora Concita Pinto (PCdoB).

O rio se encontra perto do Residencial Ribeira, onde cerca de 200 famílias vivem e estariam sendo prejudicadas pela situação.

Um ofício foi encaminhado à Comissão de Meio Ambiente da casa e um relatório deverá ser redigido pela vereadora, além de buscar apoio do **Ministério Público** do Maranhão para fiscalizar as empresas e realizar os procedimentos cabíveis.

Site: <https://enquantoissoanmaranhao.com.br/crime-ambiental-e-denunciado-no-rio-da-ribeira-na-zona-rural-de-sao-luis/>

Projeto de Lei cria serviço especial para mulheres vítimas de violência

A vereadora Silvana Noely (PTB) apresentou, em sessão na Câmara Municipal de São Luís, o Projeto de Lei nº115/21, que propõe a criação do serviço de atendimento especial para a mulher vítima de violência. O texto destaca que o serviço estará disponível em toda a rede de saúde - pública e privada - na capital. O projeto tramita nas Comissões de Justiça, Assistência Social e de Orçamento.

"Nem sempre estamos bem preparados para identificar a violência, pois muitas mulheres, por medo, acabam por não denunciar. Em alguns casos, após a agressão, algumas são atendidas em hospitais particulares, para evitar que seja feita a denúncia ao **Ministério Público**, e por isso, os órgãos protetores da mulher não são avisados, e mais uma violência pode passar impune. Por isso, a importância desse projeto que apresentamos na casa", observa a vereadora.

O serviço especial terá a atribuição de investigar os sintomas mencionados pelas vítimas, para identificar se foram motivados por alguma forma de violência que não deixa marca visível. Deverá ainda realizar os procedimentos de socorro imediato e demais procedimentos para caracterizar a situação de violência, e de acordo com a vontade da vítima.

O diferencial do projeto é a notificação compulsória da violência sofrida. Segundo o texto, os serviços de saúde serão obrigados a notificar, por meio de formulário oficial, todos os casos atendidos e diagnosticados de violência física, sexual, doméstica ou psicológica contra a mulher.

A notificação deve conter identificação pessoal, nome, idade, cor, profissão, telefone e endereço; motivo do atendimento; diagnóstico; descrição detalhada dos sintomas e lesões; e conduta médica e hospitalar, tratamento ministrado e encaminhamentos realizados. O documento deverá ser em três vias - para a instituição de saúde, a vítima e ao **Ministério Público**.

O projeto determina ainda que Secretaria Municipal de Saúde divulgue, semestralmente, estatísticas de casos do semestre anterior e envie as informações aos órgãos de **segurança pública**, Câmara Municipal e ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. "Portanto, com a aprovação deste projeto, essa omissão poderá acabar. Mesmo sendo atendidos em hospitais

privados, eles serão obrigados a notificar os órgãos devidos, e quem sabe, essa estatística tão triste, no futuro seja apenas história", disse a vereadora.

Estatística

Segundo a primeira pesquisa de opinião sobre Violência Doméstica Contra a Mulher, elaborada pelo Senado Federal, consta que em cada 100 mulheres brasileiras 15

vivem ou já viveram algum tipo de violência doméstica. "Apesar de ser um tema extremamente discutido e um crime reprovado por toda sociedade, ele continua sendo praticado no Brasil, inclusive em nosso município", concluiu Silvana Noely.

A vereadora Silvana Noely (PTB) apresentou, em sessão na Câmara Municipal de São Luís, o Projeto de Lei nº115/21, que propõe a criação do serviço de atendimento especial para a mulher vítima de violência. O texto destaca que o serviço estará disponível em toda a rede de saúde - pública e privada - na capital. O projeto tramita nas Comissões de Justiça, Assistência Social e de Orçamento.

"Nem sempre estamos bem preparados para identificar a violência, pois muitas mulheres, por medo, acabam por não denunciar. Em alguns casos, após a agressão, algumas são atendidas em hospitais particulares, para evitar que seja feita a denúncia ao **Ministério Público**, e por isso, os órgãos protetores da mulher não são avisados, e mais uma violência pode passar impune. Por isso, a importância desse projeto que apresentamos na casa", observa a vereadora.

O serviço especial terá a atribuição de investigar os sintomas mencionados pelas vítimas, para identificar se foram motivados por alguma forma de violência que não deixa marca visível. Deverá ainda realizar os procedimentos de socorro imediato e demais procedimentos para caracterizar a situação de violência, e de acordo com a vontade da vítima.

O diferencial do projeto é a notificação compulsória da violência sofrida. Segundo o texto, os serviços de saúde serão obrigados a notificar, por meio de formulário oficial, todos os casos atendidos e diagnosticados de violência física, sexual, doméstica

ou psicológica contra a mulher.

A notificação deve conter identificação pessoal, nome, idade, cor, profissão, telefone e endereço; motivo do atendimento; diagnóstico; descrição detalhada dos sintomas e lesões; e conduta médica e hospitalar, tratamento ministrado e encaminhamentos realizados. O documento deverá ser em três vias - para a instituição de saúde, a vítima e ao **Ministério Público**.

O projeto determina ainda que Secretaria Municipal de Saúde divulgue, semestralmente, estatísticas de casos do semestre anterior e envie as informações aos órgãos de **segurança pública**, Câmara Municipal e ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. "Portanto, com a aprovação deste projeto, essa omissão poderá acabar. Mesmo sendo atendidos em hospitais privados, eles serão obrigados a notificar os órgãos devidos, e quem sabe, essa estatística tão triste, no futuro seja apenas história", disse a vereadora.

Estatística

Segundo a primeira pesquisa de opinião sobre Violência Doméstica Contra a Mulher, elaborada pelo Senado Federal, consta que em cada 100 mulheres brasileiras 15

vivem ou já viveram algum tipo de violência doméstica. "Apesar de ser um tema extremamente discutido e um crime reprovado por toda sociedade, ele continua sendo praticado no Brasil, inclusive em nosso município", concluiu Silvana Noely.

Site: <https://omaranhense.com/projeto-de-lei-cria-servico-especial-para-mulheres-vitimas-de-violencia/>

CARUTAPERA - MPMA viabiliza solução de problemas elétricos e emergenciais em escola

Riscos de curto-circuito e incêndio na escola municipal Unidade Integrada Moacir Heráclito dos Remédios, em Carutapera, levaram o **Ministério Público** do Maranhão (**MPMA**) a realizar reunião e inspeção, nos dias 8 e 10 de novembro, para prevenir e discutir soluções para o problema.

Participaram do encontro - coordenado pelo titular da Promotoria de Justiça da comarca, Francisco de Assis Maciel Carvalho Junior - o prefeito Airton Silva, vereadores, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no município, uma comissão de professores, pais de alunos e um engenheiro eletricista.

Realizada em 8 de novembro, a reunião foi motivada por denúncias de pais dos alunos sobre instalações elétricas inadequadas, levando a risco iminente de curto-circuito, em função da sobrecarga de energia quando todos os aparelhos de ar-condicionado estão ligados. Outra queixa foi presença do quadro de disjuntores sem tampa e caixa de medição de energia elétrica na parte interna da escola.

As denúncias também se referiam à falta de itens e medidas de segurança para proteção de professores e alunos, incluindo extintores de incêndio; saída de emergência e bombeiros civis, além de problemas nos trincos das salas de aula, impedindo a imediata retirada dos alunos, em caso de emergência.

COMPROMISSOS

No encontro, o prefeito comprometeu-se a instalar portão de emergência, adquirir extintores de incêndio, elaborar plano de ação com quatro bombeiros civis e fazer reparos nos trincos das salas de aula, no prazo de 10 dias. A administração municipal se responsabilizou em providenciar novas instalações elétricas internas e externas, no prazo de 30 dias. Outro compromisso assumido pela prefeitura foi a adoção de medidas para instalação de subestação própria para a escola. O prazo é de 45 dias.

INSPEÇÃO

Em 10 de novembro, o **promotor de justiça** realizou

inspeção na escola e observou mudanças em decorrência da reunião. Foram instalados portão de emergência, caixa de medição na parte externa da escola e quadro de disjuntores com tampa e cadeado. Também foram verificadas presença de bombeiros civis e aquisição de extintores de incêndio.

No mesmo dia, Francisco Carvalho Junior realizou nova reunião para tranquilizar os pais dos alunos, informando as medidas tomadas pela administração municipal para a solução das denúncias. No encontro, foi ressaltado que as modificações afastaram os riscos de curto-circuito.

"Para buscar resultados efetivos de transformação social, é essencial que o **Ministério Público** vá além da instauração de procedimentos, formulação de termos de ajustamento de condutas e expedição de recomendações, na solução dos casos que cheguem à instituição", enfatizou o **promotor de justiça**.

Site: <https://omaranhense.com/carutapera-mpma-viabiliza-solucao-de-problemas-eletricos-e-emergenciais-em-escola/>

A prefeita Paula terá que explicar ao MP

A prefeita de Paço do Lumiar, Paula Azevedo (PCdoB), terá que explicar ao **Ministério Público** quais medidas o município adotou para a execução do plano municipal de contingência para dengue, zika e chikungunya.

O MP abriu procedimento e já começou a ouvir pessoas ligada a pasta da saúde. Segundo fontes, a prefeita será a próxima.

A gestora não foi encontrada para falar sobre o assunto.

Site: <https://www.portaldoitaqui-bacanga.com.br/2021/11/a-prefeita-paula-tera-que-explicar-ao-mp.html>

Gestão de Felipe dos Pneus é alvo de investigação do Ministério Público

A Prefeitura de Santa Inês, orquestrada pelo prefeito Felipe dos Pneus, está sendo investigada pelo **Ministério Público** em virtude de contratos milionários para locação de veículos firmados com a empresa M.R. S SOUZA - EPP (Solução Empreendimentos).

A administração municipal celebrou seis contratos com a referida empresa, que totalizaram a absurda quantia de R\$ 5.531.065,00 milhões, só este ano. Diante do forte indício de irregularidade, o **Ministério Público** determinou a instauração de um Inquérito Civil para verificar possíveis atos de **improbidade administrativa**.

A investigação está sob os cuidados da promotora Larissa Sócrates de Bastos, titular da 1ª Promotoria de Justiça de Santa Inês. De acordo com a promotora, foi denunciada à Ouvidoria do MP a suposta irregularidade na contratação da empresa, haja vista que a mesma não possui qualquer identificação e nem estrutura, conforme imagem abaixo.

A promotora solicitou uma série de diligências a fim de que o caso seja devidamente apurado. O presidente da Comissão Permanente de Licitação deve encaminhar em 10 dias a cópia integral dos procedimentos licitatórios, bem como de todos os processos de pagamento referentes aos contratos investigados.

Ao Detran-MA foi solicitado o relatório com as informações dos veículos registrados em nome da Prefeitura de Santa Inês. O prefeito Felipe dos Pneus deve encaminhar informações sobre a portaria de nomeação/termo de posse dos secretários municipais de Administração, Educação, Saúde, Desenvolvimento Social, e da chefe de gabinete da Prefeitura. Além das cópias dos atos normativos que estabelecem as atribuições de cada um citado, especialmente sobre a possibilidade de assinar contratos administrativos como representantes do Município de Santa Inês.

O local que funciona como a sede da empresa Solução Empreendimentos, situada na Travessa Leopoldina, nº 18, Alto do Bode, em Pindaré-Mirim, também deve ser vistoriado no prazo de três dias úteis. A diligência deve comprovar se no local funciona de fato a empresa. A visita também deve constatar se o imóvel tem capacidade física para abrigar veículos de passeio e de grande porte.

Site:

<https://blogdoezequiasmartins.blogspot.com/2021/11/gestao-de-felipe-dos-pneus-e-alvo-de.html>

MP-MA requer vacinação básica de três crianças do município de Carolina

Em 3 de novembro, o **Ministério Público** do Maranhão requereu à Justiça que seja declarada situação de risco, com a aplicação das medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, em favor de três crianças irmãs, de 7 e 3 anos, além de outra de 7 meses, moradoras da cidade de Carolina.

Como medida cautelar, a Promotoria de Justiça da referida comarca solicitou que seja determinada a obrigatoriedade da mãe de conduzir seus filhos a um posto de vacinação, para que possam tomar as vacinas adequadas para cada faixa etária

Por motivos religiosos, a mãe das crianças não aceita que elas tomem os imunizantes necessários para os primeiros anos de vida, alegando que, futuramente, não farão bem aos filhos. A filha de 7 meses não tomou nenhuma vacina, sequer a BCG. Os únicos que já tomaram alguns dos imunizantes recomendados pelo Ministério da Saúde foram os filhos de 3 e 7 anos.

A manifestação foi subscrita pelo **promotor de Justiça** Marco Túlio Rodrigues Lopes e se baseia em relatório de inspeção apresentado pelo Conselho Tutelar, referente a uma vistoria feita à residência da família, após informação anônima.

Segundo o documento, por se recusar a vacinar os filhos, a mãe assinou um termo de responsabilidade repassado pelo agente de saúde do bairro. Ela afirmou que não vai mudar de opinião e que está disposta a correr o risco. Durante a inspeção, a genitora foi novamente advertida quanto à necessidade de vacinar os filhos e garantir os direitos das crianças. Porém, mesmo diante das advertências feitas pelo Conselho Tutelar, a mãe se nega a imunizar os filhos.

"Diante de todo o relato, conclui-se que a genitora deve ser obrigada a conduzir seus filhos a um posto de vacinação e vaciná-los com as vacinas necessárias e adequadas para cada faixa etária, vez que a elas são fundamentais para prevenir doenças, pois estimulam a produção de anticorpos contra vírus e bactérias de doenças graves", declarou o **promotor de Justiça**.

Outros pedidos

O **MP-MA** requereu também que seja realizado estudo

social e psicossocial do caso e a responsabilização da genitora, conforme a lei.

Outra solicitação se refere ao envio de documentos à autoridade policial para que seja instaurado inquérito contra a mãe, em razão de colocar em risco a vida dos filhos.

(Informações do **MP-MA**)

Site: <http://www.blogdomarcial.com/2021/11/mp-ma-requer-vacinacao-basica-de-tres.html>

Em Carutapera, MP-MA viabiliza solução de problemas elétricos e emergenciais em escola

Riscos de curto-circuito e incêndio na escola municipal Unidade Integrada Moacir Heráclito dos Remédios, em Carutapera, levaram o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) a realizar reunião e inspeção, nos dias 8 e 10 de novembro, para prevenir e discutir soluções para o problema.

Participaram do encontro - coordenado pelo titular da Promotoria de Justiça da comarca, Francisco de Assis Maciel Carvalho Júnior - o prefeito Airton Silva, vereadores, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no município, uma comissão de professores, pais de alunos e um engenheiro eletricista.

Realizada em 8 de novembro, a reunião foi motivada por informações de pais dos alunos sobre instalações elétricas inadequadas, levando a risco iminente de curto-circuito, em razão da sobrecarga de energia quando todos os aparelhos de ar condicionado estão ligados. Outra queixa foi presença do quadro de disjuntores sem tampa e caixa de medição de energia elétrica na parte interna da escola.

As informações também se referiam à falta de itens e medidas de segurança para proteção de professores e alunos, incluindo extintores de incêndio; saída de emergência e bombeiros civis, além de problemas nos trincos das salas de aula, impedindo a imediata retirada dos alunos, em caso de emergência.

Compromissos

No encontro, o prefeito comprometeu-se a instalar portão de emergência, adquirir extintores de incêndio, elaborar plano de ação com quatro bombeiros civis e fazer reparos nos trincos das salas de aula, no prazo de 10 dias. A administração municipal se responsabilizou em providenciar novas instalações elétricas internas e externas, no prazo de 30 dias. Outro compromisso assumido pela prefeitura foi a adoção de medidas para instalação de subestação própria para a escola. O prazo é de 45 dias.

Inspeção

Em 10 de novembro, o **promotor de Justiça** realizou

inspeção na escola e observou mudanças em decorrência da reunião. Foram instalados portão de emergência, caixa de medição na parte externa da escola e quadro de disjuntores com tampa e cadeado. Também foram verificadas presença de bombeiros civis e aquisição de extintores de incêndio.

No mesmo dia, Francisco Carvalho Júnior realizou nova reunião para tranquilizar os pais dos alunos, informando as medidas tomadas pela administração municipal para a solução das informações. No encontro, foi ressaltado que as modificações afastaram os riscos de curto-circuito.

"Para buscar resultados efetivos de transformação social, é essencial que o **Ministério Público** vá além da instauração de procedimentos, formulação de termos de ajustamento de condutas e expedição de recomendações, na solução dos casos que cheguem à instituição", enfatizou o **promotor de Justiça**.

(Informações do **MP-MA**)

Site: <http://www.blogdomarcial.com/2021/11/em-carutapera-mp-ma-viabiliza-solucao.html>

Combate ao feminicídio no estado (Artigo)

"Pelo direito de existir" é o tema escolhido para a V Semana Estadual de Combate ao Feminicídio que começa neste sábado, 13 e vai até o dia 21 de novembro, promovida pela Casa da Mulher Brasileira, Projeto Somos Todos Marianas e Polícia Civil, com atividades, como: ato show, distribuição de materiais informativos e palestras.

O Maranhão registra cerca de 35 casos de feminicídio, conforme dados da Secretaria de **Segurança Pública**. Mas todos os dias os noticiários estampam reportagens sobre violência contra a mulher, tentativas de assassinato, estupros, assédio, importunação, abuso, agressão. A campanha tem como objetivo chamar a atenção da sociedade sobre a relação homem e mulher, para que ela não seja espaço de opressão, violência e domínio, mas de afeto e diálogo. O Brasil é o quinto país em números de feminicídios. "O dia 13 de novembro, dia do feminicídio da Mariana Costa foi declarado Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. Então todos os anos fazemos a Semana de Combate ao Feminicídio, momento em que mobilizamos a sociedade em geral para que a gente possa de forma irmanada dizer não a essa violência que infelizmente tem nos matado todos os dias", disse Susan Lu-cena, diretora da Casa da Mulher Brasileira.

A programação começa dia 13, às 16h, com um ato show no Parque do Rangedor, e plantio de mudas de árvores em homenagem às vítimas de feminicídio. No dia 14, às 10h, haverá panfletagem na Feirinha São Luís; de 16 a 20 haverá palestras em escolas, comunidades, universidades; e no dia 21, às 6h30, o evento será encerrado com uma Corrida na Avenida Litorânea. "Nós acompanhamos a quantidade de mulheres que continuam sendo assassinadas especialmente na situação e contexto de violência doméstica e familiar, então é necessário que busquemos reforçar campanhas como essa para que a sociedade tenha concepção que não basta o Estado se envolver, se mobilizar, e fazer intervenções, é necessário que todo mundo se envolva individualmente. Esperamos a contribuição e a participação de todos e todas", disse a delegada.

Atuando no combate a violência de gênero a Casa da Mulher Brasileira dispõe da rede de proteção às vítimas de violência que abrange a violência física, psicológica, patrimonial, doméstica, enfim, todo um amparo para que a mulher vítima de violência seja acolhida.

Feminicídio é o assassinato de uma mulher cometido

devido ao fato de ela ser mulher ou em decorrência da violência doméstica. Foi inserido no Código Penal como uma qualificação do crime de homicídio em 2015 e é considerado crime hediondo. No Brasil, quase 15% dos homicídios de mulheres cometidos em 2020, em que os autores eram parceiros ou ex-parceiros das vítimas, não foram registrados devidamente como feminicídio.

Crimes chocam

Um dos casos recentes que chocou a população em São Luís foi o assassinato de Gildilene Botelho Braga, de 31 anos, em setembro, na Vila Bacanga em São Luís, morta a facadas na frente dos filhos. O principal suspeito de cometer o crime é o ex-companheiro da vítima.

A vítima ainda chegou a ser encaminhada ao hospital, mas não resistiu. Após cometer o crime, o suspeito ainda tentou fugir, mas foi preso em flagrante na BR-135 na saída de São Luís. O homem foi encaminhado à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) para o cumprimento das medidas legais.

Em outubro passado, um homem foi preso temporariamente pela Polícia Civil do Maranhão suspeito de ter praticado o crime de feminicídio contra uma senhora idosa, no último dia 9 de outubro, no Povoado Mata Fome, zona rural de Bacabal. A investigação e prisão foram coordenadas pela Delegacia Especial da Mulher de Bacabal. Segundo a delegacia especializada, após o cometimento do crime, o autor fugiu do local e passou a viver escondido no mato, na zona rural da cidade. A prisão ocorreu após os investigadores receberem a informação de que o suspeito estava escondido em um povoado.

Após os procedimentos administrativos cabíveis prestados na delegacia, o preso foi conduzido à unidade prisional de Bacabal, onde permanecerá à disposição da Justiça. Se você presenciar/vivenciar alguma situação de **violência contra mulher** disque 180 e fale com a Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência; se precisar de auxílio imediato basta discar 190(Polícia Militar); outra opção em casos de emergência é o aplicativo Salve Maria Maranhão(disponível na Play Store). A sua denúncia pode ajudar a romper um ciclo de violência!

Programação da Semana

Dia 13, às 16h - Ato show no Parque do Rangedor, e plantio de mudas de árvores em homenagem às vítimas de feminicídio;

Dia 14, às às 10h - Panfletagem na Feirinha São Luís

De 16 a 20 - Palestras em escolas, comunidades, universidades

Dia 21, às 6h30 - Corrida na Avenida Litorânea. (P.C)

Começa a Semana Estadual de Combate ao Feminicídio no Maranhão

LUCIENE VIEIRA

Começa hoje (13) a 5ª edição da Semana Estadual de Combate ao Feminicídio, que tem como tema "Pelo direito de existir", e vai até o dia 21 deste mês. Esse evento é realizado pela Polícia Civil, tendo apoio de outros órgãos parceiros como também dos movimentos de mulheres. A chefe do Departamento de Feminicídio da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), Wanda Moura, declarou que esse trabalho visa evitar casos de feminicídio.

Para a delegada, o tipo de crime se baseia em uma morte anunciada, já que ao longo do relacionamento abusivo a mulher sofre diversos tipos de violência, até perder a própria vida. "O tema da campanha deste ano se deve ao fato de as vítimas serem mortas por seus companheiros ou excompanheiros. Que nós mulheres tenhamos todos os nossos direitos reconhecidos e garantidos, principalmente o direito de existir. Que nenhuma mulher mais seja morta pelo 'machismo'", frisou Wanda Moura.

Ela informou que a programação da campanha deste ano será aberta hoje com um ato show, no Parque Rangedor, marcado para às 16h. Amanhã (14), haverá panfletagens no Centro Histórico de São Luís; entre os dias 16 a 20, acontecerão palestras em escolas, universidades, empresas e comunidades; e, no dia 21, haverá o encerramento da campanha com a 1ª Corrida de Combate ao Feminicídio, na Avenida Litorânea.

A Semana Estadual de Combate ao Feminicídio do ano passado ocorreu de 13 a 24 de novembro e teve como tema "Essa dor também é minha!". Um dos pontos altos da campanha foi a realização de uma caminhada na Litorânea, no dia 16. O ponto de partida do evento foi um ato simbólico, realizado ao lado do Forte de Santo Antônio, na Península, em homenagem às vítimas de feminicídio.

De acordo com os dados da delegada Wanda Moura, até ontem (12), em todo o estado do Maranhão, tinham sido registrados 45 casos de feminicídio. Seis ocorreram na região da Grande São Luís.

"Em comparação com os anos de 2019 e 2020, estamos com números inferiores, mas ainda assim nós precisamos continuar trabalhando com a prevenção, com a educação, pois sabemos que esta é a forma

mais efetiva de se evitar que ocorram mortes de mulheres, por feminicídio", declarou Wanda Moura.

Segundo ela, em 2020 houve 65 registros de feminicídio em todo o estado. De acordo com os dados da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP), de 2017 a 2019, foram 141 casos de feminicídio, no Maranhão. Deste total, nove casos ocorreram em São Luís, dois em São José de Ribamar e sete nas demais áreas da Região Grande Ilha.

A delegada informou que na maioria dos casos as vítimas são mulheres negras, carentes, baixa escolaridade, e que moram no interior do estado. "A pobreza é um fator que tende a aumentar a tendência de violência doméstica. "No Brasil todo, o crime ocorre quase sempre no ambiente familiar, quando a mulher decide romper o relacionamento abusivo", destacou Wanda.

Hoje (13), completam-se cinco anos que a publicitária Mariana Costa, segundo a Justiça, foi assassinada pelo ex-cunhado Lucas Porto. No ano de 2017, a data de 13 de novembro foi instituída como o Dia Estadual de Combate ao Feminicídio.

45 casos de feminicídio já foram registrados no Maranhão em 2021

Foto: Reprodução

Começa neste sábado (13) a 5ª edição da Semana Estadual de Combate ao Feminicídio, que tem como tema "Pelo direito de existir", e vai até o dia 21 deste mês. Esse evento é realizado pela Polícia Civil, com apoio de outros órgãos parceiros como também dos movimentos de mulheres.

A chefe do Departamento de Feminicídio da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), Wanda Moura, declarou que esse trabalho visa evitar casos de feminicídio. Para a delegada, o tipo de crime se baseia em uma morte anunciada, já que ao longo do relacionamento abusivo a mulher sofre diversos tipos de violência, até perder a própria vida.

"O tema da campanha deste ano se deve ao fato de as vítimas serem mortas por seus companheiros ou ex-companheiros. Que nós mulheres tenhamos todos os nossos direitos reconhecidos e garantidos, principalmente o direito de existir. Que nenhuma mulher mais seja morta pelo 'machismo'", frisou Wanda Moura.

A delegada informou que a programação da campanha deste ano será aberta com um ato show, no Parque Rangedor, marcado para às 16h. Amanhã (14), haverá panfletagens no Centro Histórico de São Luís; entre os dias 16 a 20, acontecerão palestras em escolas, universidades, empresas e comunidades; e, no dia 21, haverá o encerramento da campanha com a 1ª Corrida de Combate ao Feminicídio, na Avenida Litorânea.

A Semana Estadual de Combate ao Feminicídio do ano passado ocorreu de 13 a 24 de novembro e teve como tema "Essa dor também é minha!".

Um dos pontos altos da campanha foi a realização de uma caminhada na Litorânea, no dia 16. O ponto de partida do evento foi um ato simbólico, realizado ao lado do Forte de Santo Antônio, na Península, em homenagem às vítimas de feminicídio.

De acordo com os dados da delegada Wanda Moura, até ontem (12), em todo o estado do Maranhão, tinham sido registrados 45 casos de feminicídio. Seis ocorreram na região da Grande São Luís.

"Em comparação com os anos de 2019 e 2020, estamos com números inferiores, mas ainda assim nós precisamos continuar trabalhando com a prevenção, com a educação, pois sabemos que esta é a forma mais efetiva de se evitar que ocorram mortes de mulheres, por feminicídio", declarou Wanda Moura.

Segundo a delegada, em 2020 houve 65 registros de feminicídio em todo o estado. De acordo com os dados da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP), de 2017 a 2019, foram 141 casos de feminicídio, no Maranhão. Deste total, nove casos ocorreram em São Luís, dois em São José de Ribamar e sete nas demais áreas da Região Grande Ilha.

A delegada informou que na maioria dos casos as vítimas são mulheres negras, carentes, baixa escolaridade, e que moram no interior do estado.

"A pobreza é um fator que tende a aumentar a tendência de violência doméstica. No Brasil todo, o crime ocorre quase sempre no ambiente familiar, quando a mulher decide romper o relacionamento abusivo", destacou Wanda.

Hoje (13), completam-se cinco anos que a publicitária Mariana Costa, segundo a Justiça, foi assassinada pelo ex-cunhado Lucas Porto. No ano de 2017, a data de 13 de novembro foi instituída como o Dia Estadual de Combate ao Feminicídio.

Site: <https://jornalpequeno.com.br/2021/11/13/45-casos-de-femicidio-ja-foram-registrados-no-maranhao-em-2021/>

5ª Semana Estadual de Combate ao Feminicídio

Giovanni Spinucci

Foi aberta hoje em São Luís, a Semana Estadual de Combate ao Feminicídio, só este ano 45 mulheres foram mortas aqui no Maranhão. O Projeto é idealizado e realizado pela Polícia Civil do Maranhão, Casa da Mulher Brasileira, Somos Todos marianas, e diversos órgãos parceiros. Tags: 5ª Semana, combate, feminicídio.

Multimídia:

***<http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/13/TVMIRANTEAFG>
LOBOSOLUSMA-19.34.31-19.37.21-1636845579.mp4***

Por motivos religiosos, mãe se recusa a levar crianças para vacinarem no Maranhão

Da Redação, com informações do MP-MA

Uma mãe do município de Carolina, no Maranhão, se recusa a levar seus três filhos para tomarem as vacinas adequadas para cada faixa etária. Por motivos religiosos, a mulher não leva as crianças, de 7 e 3 anos e um bebê de 7 meses, para tomarem os imunizantes.

Segundo o **Ministério Público** do Maranhão, a mãe alega que não aceita que as crianças tomem os imunizantes necessários para os primeiros anos de vida que, futuramente, não farão bem para seus filhos.

Ainda de acordo com o **MP-MA**, a bebê de 7 meses não tomou nenhuma vacina, sequer a BCG. Os únicos que já tomaram alguns dos imunizantes recomendados pelo Ministério da Saúde foram os filhos de 3 e 7 anos.

No último dia 3 de novembro, o **Ministério Público** do Maranhão requereu à Justiça que seja declarada situação de risco, com a aplicação das medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, em favor das crianças.

Como medida cautelar, a Promotoria de Justiça da referida Comarca solicitou que seja determinada a obrigatoriedade da mãe de conduzir seus filhos a um posto de vacinação, para que possam tomar as vacinas adequadas para cada faixa etária

A manifestação foi subscrita pelo **promotor de justiça** Marco Túlio Rodrigues Lopes e se baseia em relatório de inspeção apresentado pelo Conselho Tutelar, referente a uma vistoria feita à residência da família, após denúncia anônima.

Segundo o documento, por se recusar a vacinar os filhos, a mãe assinou um termo de responsabilidade repassado pelo agente de saúde do bairro.

A mãe afirmou que não vai mudar de opinião e que está disposta a correr o risco. Durante a inspeção, a mulher foi novamente advertida quanto à necessidade de vacinar os filhos e garantir os direitos das crianças. Porém, mesmo diante das advertências feitas pelo Conselho Tutelar, a mãe se nega a imunizar os filhos.

"Diante de todo o relato, conclui-se que a genitora

deve ser obrigada a conduzir seus filhos a um posto de vacinação e vaciná-los com as vacinas necessárias e adequadas para cada faixa etária, vez que as elas são fundamentais para prevenir doenças, pois estimulam a produção de anticorpos contra vírus e bactérias de doenças graves", declarou o **promotor de justiça**.

O **MP-MA** requereu também que seja realizado estudo social e psicossocial do caso e a responsabilização da genitora, conforme a lei.

Outra solicitação se refere ao envio de documentos à autoridade policial para que seja instaurado inquérito contra a mãe, em razão de colocar em risco a vida dos filhos.

Site: <https://oimparcial.com.br/noticias/2021/11/por-motivos-religiosos-mae-se-recusa-a-levar-criancas-para-vacinarem-no-maranhao/>

MPMA participa de lançamento do projeto Judiciário nas Escolas

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, participou na manhã desta quinta-feira, 11, no auditório do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), em São José de Ribamar, do lançamento do projeto "O Judiciário nas Escolas, com eles, com elas, por eles, por elas".

A solenidade contou com a participação de magistrados, membros do **MPMA**, representantes do Executivo Estadual e das polícias Civil e Militar, educadores, alunos do ensino médio, servidores e diversas autoridades, como a ex-deputada e procuradora de justiça aposentada, Helena Heluy, mãe da coordenadora do projeto.

Idealizado pela juíza Samira Barros Heluy, o projeto tem o objetivo de levar informações a alunos e alunas de escolas públicas, por meio de cartilha em versão digital - principalmente - e impressa, além de cartazes, sobre os diversos tipos de violência doméstica e familiar praticada contra a mulher; os riscos e as consequências que o consumo de álcool e de drogas traz para a vida, a importância dos estudos e da leitura como meios de aquisição de conhecimentos, além de dicas de sustentabilidade, de forma que se sintam integrados às ações propostas.

O chefe do **MPMA** disse que a violência contra a mulher aumentou consideravelmente na pandemia e saudou o projeto que leva informações sobre o tema a alunos de escolas públicas. "O **Ministério Público**, mais do que ninguém, tem o dever de cuidar da mulher", concluiu Eduardo Nicolau.

O evento contou com a presença dos desembargadores Lourival Serejo (presidente do TJMA); Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça) e Jorge Rachid (presidente do Núcleo Socioambiental do Tribunal); do prefeito do município, Júlio Matos; e de representantes de vários órgãos e secretarias.

Do **MPMA**, também participaram os promotores de justiça Emanuel Soares e Patrícia Espíndola, ambos da Comarca de Ribamar.

PREVENÇÃO

O presidente Lourival Serejo revelou que a juíza Samira Heluy, sem saber, estava concretizando uma das metas anunciadas por ele ao assumir a

presidência do TJMA, de levar o Judiciário às escolas.

O desembargador demonstrou preocupação com o crescimento da violência doméstica, que classificou de mal que se alastra não apenas contra as mulheres, mas também contra filhos. "Eu parabeno a doutora Samira e coloco, à disposição dela, toda a Presidência do Tribunal para expandir esta iniciativa para o Estado", disse, entusiasmado, o presidente do TJMA.

A juíza Samira Heluy relembrou todo o histórico da iniciativa, desencadeada a partir de um encontro dela com um adolescente apreendido, de 16 anos, que lhe revelou ter estudado apenas até o quarto ano fundamental e cuja situação a alertou para a necessidade de colaboração com outros jovens.

A magistrada, que é juíza da Vara da Infância e da Juventude e do Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São José de Ribamar, começou a fazer palestras voluntárias e distribuir questionários em colégios públicos de São José de Ribamar, para ajudar estudantes a entenderem como o Judiciário atua. Com a assistente social Yêda Maria Barros, a psicóloga Cecília Abreu, e a ajuda de uma comissão de alunos e professores, surgiu a ideia da cartilha com perguntas e respostas, sobre a qual ela falou dos resultados esperados.

"Consolidação da parceria Justiça e Educação, Instrumentalização da comunidade escolar - alunos e professores - quanto à necessidade de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, estímulo à percepção dos adolescentes acerca dos prejuízos causados pelo consumo de álcool e de outras drogas, sensibilização da juventude para a importância dos estudos e da leitura como fontes de conhecimento e de aperfeiçoamento da personalidade", foram alguns dos itens citados pela juíza.

Site: <https://omaranhense.com/mpma-participa-de-lancamento-do-projeto-judiciario-nas-escolas/>

Ministério Público investiga despesas de Francisco Nagib no Detran sem cobertura contratual

Yuri Almeida

O **Ministério Público** do Maranhão instaurou inquérito civil para investigar a realização de despesas pelo diretor-geral do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) do Maranhão, Francisco Nagib, sem cobertura contratual.

De acordo com o promotor Nacor dos Santos, há suspeita de que houve prática de conduta típica consistente na dispensa ilegal de licitação e/ou que se enquadra nas hipóteses previstas na Lei de **Improbidade Administrativa**.

Procurado pelo ATUAL7, Francisco Nagib não se manifestou.

O inquérito foi aberto pela 35ª Promotoria de Justiça Especializada na **Defesa do Patrimônio Público** e da **Probidade Administrativa** na última quarta-feira (10), com base em apuração preliminar sobre o caso.

A portaria que instaurou o inquérito, porém, não detalha quais despesas estão sob suspeita de irregularidade.

Em caso de condenação, a Lei de Improbidade prevê penalidades como perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e pagamento de multa. Por se tratar de inquérito civil, não há previsão de medidas restritivas de liberdade.

Site: <https://atual7.com/cotidiano/2021/11/ministerio-publico-investiga-despesas-de-francisco-nagib-no-detran-sem-cobertura-contratual/>

Ministério Público investiga despesas de Francisco Nagib no DETRAN sem cobertura contratual

Leonardo

Promotoria da **Defesa do Patrimônio Público** suspeita de que houve dispensa ilegal de licitação

O **Ministério Público** do Maranhão instaurou inquérito civil para investigar a realização de despesas pelo diretor-geral do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) do Maranhão, Francisco Nagib, sem cobertura contratual.

De acordo com o promotor Nacor dos Santos, há suspeita de que houve prática de conduta típica consistente na dispensa ilegal de licitação e/ou que se enquadra nas hipóteses previstas na Lei de **Improbidade Administrativa**.

Procurado pelo ATUAL7, Francisco Nagib não se manifestou.

O inquérito foi aberto pela 35ª Promotoria de Justiça Especializada na **Defesa do Patrimônio Público** e da **Probidade Administrativa** na última quarta-feira (10), com base em apuração preliminar sobre o caso.

A portaria que instaurou o inquérito, porém, não detalha quais despesas estão sob suspeita de irregularidade.

Em caso de condenação, a Lei de Improbidade prevê penalidades como perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e pagamento de multa. Por se tratar de inquérito civil, não há previsão de medidas restritivas de liberdade.

Por Yuri Almeida - ATUAL7

Site: <https://blogdoleonardoalves.com.br/ministerio-publico-investiga-despesas-de-francisco-nagib-no-detran-sem-cobertura-contratual/>

Quebradeira de coco e filho morrem esmagados por palmeira em comunidade do município de Penalva

PENALVA - Uma quebradeira de coco e o filho dela morreram esmagados por palmeira que, segundo denúncia feitas à polícia, teria sido derrubada após ordens de um fazendeiro na comunidade Bom Lugar, em Penalva.

O caso foi registrado na tarde de sexta-feira (12). Maria José Rodrigues, de 78 anos, e José do Carmo Correia Junior, de 38 anos, - mãe e filho - estavam coletando coco babaçu quando foram atingidos pela árvore derrubada por um trator. Maria tinha deficiência auditiva, e o filho era deficiente cognitivo.

O fazendeiro que pretendia plantar capim na região e ordenou a derrubada das árvores. O proprietário do trator se apresentou na delegacia e informou o nome do funcionário que dirigia a máquina e do homem que alega ser dono das terras. Eles devem prestar depoimento nesta segunda-feira (15).

Uma equipe da Secretaria de **Direitos Humanos** e Participação Popular do Maranhão (Sedihpop) foi ao local. O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu apontou supostas marcas de trator no local.

Site:

<https://imirante.com/penalva/noticias/2021/11/14/quebradeira-de-coco-e-filho-morrem-esmagados-por-palmeira-em-comunidade-do-municipio-de-penalva.shtml>

Após ordem de fazendeiro, quebradeira de coco e filho morrem esmagados por palmeira

Na tarde da última sexta-feira (12), uma quebradeira de coco e o filho dela morreram esmagados por uma palmeira. De acordo com denúncias feitas à polícia, a árvore teria sido derrubada após ordens de um fazendeiro que pretendia plantar capim na região, na comunidade Bom Lugar , localizada no município de Penalva , no Maranhão.

Maria José Rodrigues , de 78 anos, que era deficiente auditiva, e José do Carmo Correia Junior, de 38 anos, que tinha uma deficiência cognitiva, estavam coletando coco babaçu quando foram atingidos pela árvore derrubada por um trator.

O proprietário do trator se apresentou na delegacia e informou o nome do funcionário que dirigia a máquina e do fazendeiro, que alega ser o dono das terras. Nesta segunda (15), os dois devem prestar depoimento à polícia.

Esteve no local, uma equipe da Secretaria de **Direitos Humanos** e Participação Popular do Maranhão (Sedihipop) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu apontou supostas marcas de trator no local.

Site: <https://arimateiajr.com/noticia/1089494/apos-ordem-de-fazendeiro-quebradeira-de-coco-e-filho-morrem-esmagados-por-palmeira>

Após ordem de fazendeiro, quebradeira de coco e filho morrem esmagados por palmeira

Da Redação

Na tarde da última sexta-feira (12), uma quebradeira de coco e o filho dela morreram esmagados por uma palmeira. De acordo com denúncias feitas à polícia, a árvore teria sido derrubada após ordens de um fazendeiro que pretendia plantar capim na região, na comunidade Bom Lugar, localizada no município de Penalva, no Maranhão.

Maria José Rodrigues, de 78 anos, que era deficiente auditiva, e José do Carmo Correia Junior, de 38 anos, que tinha uma deficiência cognitiva, estavam coletando coco babaçu quando foram atingidos pela árvore derrubada por um trator.

O proprietário do trator se apresentou na delegacia e informou o nome do funcionário que dirigia a máquina e do fazendeiro, que alega ser o dono das terras. Nesta segunda (15), os dois devem prestar depoimento à polícia.

Esteve no local, uma equipe da Secretaria de **Direitos Humanos** e Participação Popular do Maranhão (Sedihpop) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu apontou supostas marcas de trator no local.

Site: <https://oimparcial.com.br/noticias/2021/11/apos-ordem-de-fazendeiro-quebradeira-de-coco-e-filho-morrem-esmagados-por-palmeira/>

Funac discute implantação da Política de Atenção integral à Saúde dos Adolescentes nos centros socioeducativos do Maranhão

A equipe de gestão da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) participou, na última quarta-feira (10), de reunião sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).

A atividade aconteceu nas instalações do Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida. A ação foi convocada pelo Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e contou com a presença de servidoras do município de Paço do Lumiar. O encontro contou com a mediação da assistente social Norma Solange, representando a Diretoria Técnica da Funac, e da diretora do Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida, Flávia Andrade.

Também esteve presente a presidente da Funac, Sorimar Sabóia, que falou sobre a importância de políticas públicas voltadas aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no Maranhão.

"Nosso objetivo é implantar de forma efetiva a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI), em todos os centros socioeducativos da Funac. Inicialmente estamos recebendo a equipe da SES e do município de Paço do Lumiar, uma vez que o Sítio fica localizado neste município da região metropolitana. Nossa intenção é implantar [essas medidas] em todas as unidades da Funac e levar aos adolescentes atendimentos de saúde específicos e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos socioeducandos", esclareceu.

A assistente social Norma Solange acompanhou as equipes e destacou a importância do trabalho desenvolvido pela Funac nos Centros Socioeducativos, além de destacar a importância da adesão à política de atenção integral. "Essa ação é importantíssima, pois estamos trabalhando para garantir aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa todos os direitos, no que se refere ao atendimento de saúde, seja ele clínico, psicológico,

bucal, farmacêutico. Nosso objetivo é a atenção integral aos adolescentes por meio dessa adesão", afirmou.

A diretora do Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida, Flávia Andrade, agradeceu a presença de todos e destacou a importância da implantação dessa política. "Gostaria de agradecer a presença de todas as equipes aqui presentes e destacar que estamos abertos e dispostos para o estabelecimento de parcerias que visem melhorar a qualidade de vida dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa aqui no Sítio Nova Vida, ressaltando a importância desse olhar e desse incentivo para que possamos fazer mais e melhor o nosso trabalho," declarou.

Representando a Secretaria de Estado da Saúde (SES), Poliana Cozzi, ressaltou os esforços direcionados para garantir aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas melhores condições de atendimento à saúde.

"A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente que cumpre medida socioeducativa é um direito que no estado ainda não está estabelecido, portanto, nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, Timon e Imperatriz, onde existem centros socioeducativos, precisamos implantar, fazer acontecer. Trazer todas as equipes de Saúde do município de Paço do Lumiar para conhecer a realidade do Sítio Nova Vida, que fica localizado em Paço, é o ponto pé inicial para estabelecer essa política em todos os centros socioeducativos, através da oferta dos serviços de saúde aos adolescentes. É um compromisso do Estado, mas também dos municípios que possuem centros socioeducativos em seus territórios. É um dever de todos, é um trabalho em parceria, uma pactuação coletiva em benefício dos adolescentes", afirmou.

A cirurgiã-dentista Liana Sampaio representou a equipe de Saúde do município de Paço do Lumiar e destacou a relevância de conhecer a realidade dos centros socioeducativos e ter essa experiência de imersão junto aos adolescentes, com o objetivo de entender e melhor planejar as ações voltadas a este público.

Estiveram presentes também integrantes da Secretaria Municipal de Saúde de Paço do Lumiar: Adriana Tavares, Socorro Novaes, Gina Malta, Milane Kós, Rock Brandão, Lurdes Gaspar e Yallem Melo; além do chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas da Funac, Nikson Daniel.

PNAISARI

Essa política pública foi criada pelo Ministério da Saúde e Secretaria de **Direitos Humanos**, que publicou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI) pela Portaria GM nº 1.082, de 2014, que tem como objetivo garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, fechado e semiliberdade. Buscando garantir a atenção integral à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, fomentando a responsabilidade de cada instituição administrativa do governo para a efetivação desta política.

Site: <https://omaranhense.com/funac-discute-implantacao-da-politica-de-atencao-integral-a-saude-dos-adolescentes-nos-centros-socioeducativos-do-maranhao/>

Campanha contra o feminicídio, é realizada na Feirinha São Luís

Conscientizar, mobilizar e chamar a atenção de mulheres e homens sobre o feminicídio e outras formas de violência contra a mulher. Com esse foco, a V Semana de Combate ao Feminicídio realizou mais uma etapa da agenda de programação, com panfletagem e orientações na Feirinha São Luís.

A ação do Governo do Maranhão, realizada pela Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), por meio da Casa da Mulher Brasileira, Delegacia da Mulher e Departamento de Combate ao Feminicídio, ocorreu neste domingo (14), às 10h, com presença de delegadas e representantes de órgãos de acolhimento à mulher vítima de violência. No espaço da feirinha foram distribuídos os panfletos e o público recebeu orientações sobre as formas de violência e mudanças de atitude.

A coordenadora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena, pontuou a necessidade de mudança na forma de agir e pensar, com relação aos direitos das mulheres. "Precisamos parar de naturalizar inúmeras situações, de hipersexualizar o corpo da mulher e achar que a mulher não tem direito ao seu corpo. Achar que, por causa de uma roupa, isso daria o direito de que ela seja importunada sexualmente, estuprada", apontou.

A coordenada ressaltou que o feminicídio é decorrente da violência familiar, do menosprezo e discriminação à condição de mulher. "Por essas atitudes, mulheres perdem a vida todos os dias. Queremos viver em paz, com nossas famílias, junto com os homens e, por isso, estamos aqui hoje, dizendo que não aceitamos o feminicídio e nem uma forma de violência contra a mulher", enfatizou Susan Lucena.

A campanha nasceu do inconformismo em aceitar essa violência e querer fazer com que essa realidade seja mudada, explicou a Delegada da Mulher, Kazumi Tanaka.

"Conseguimos várias adesões e uma grande abrangência com a campanha e vimos a necessidade de ter um momento no ano, para uma ação mais intensificada. O foco é chamar a atenção da população, em vários espaços públicos, agora, na Feirinha São Luís, e conscientizar que a mudança depende da ação de todos: do poder público e da sociedade. É necessário o engajamento e estratégias

diferenciadas para alcançar todas as pessoas que precisam dessa informação", frisou.

O motorista José de Ribamar Costa participou do evento e disse que a violência contra a mulher está desenfreada nos dias atuais. "Infelizmente, muitas vezes, vem de família. Movimentos como este ajudam a mudar um pouco essa concepção e somar para que se tenha a mudança de comportamento, para que não haja essa violência. Um passo fundamental é que tenha a conscientização na família, na escola e, também, em ações como esta aqui. Todos os esforços são bem-vindos", reiterou.

A V Semana de Combate ao Feminicídio prossegue até o dia 21 de novembro, com palestras, debates e diversas ações em comunidades, escolas e universidades. No encerramento, haverá uma corrida simbólica pelo combate ao feminicídio.

Site: <https://omaranhense.com/campanha-contra-o-femicidioe-realizada-na-feirinha-sao-luis/>

Mãe e filho quebradores de coco morrem esmagados por palmeira derrubada por trator no Maranhão

Leonardo

Há suspeita de que o crime tenha sido premeditado e tenha relação com **conflitos agrários**. Caso foi registrado em Penalva.

A Polícia Civil está investigando a morte de dois quebradores de coco que foram esmagados por palmeiras que, segundo denúncias, teriam sido derrubados propositalmente por um fazendeiro na Comunidade Bom Lugar, em Penalva, a cerca de 250 km de São Luís.

O caso foi registrado na tarde dessa sexta-feira (12) quando Maria José Rodrigues, de 78 anos, e José do Carmo Correia Junior, de 38 anos, estavam coletando coco babaçu quando foram surpreendidos pela queda da palmeira.

Testemunhas informaram que um trator derrubou a árvore.

Para a Secretaria de **Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão (SEDIHPOP)**, a palmeira foi derrubada a mando de um fazendeiro que pretendia plantar capim na área do palmeiral. O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu diz ainda que há suspeita de que havia marcas da passagem do trator no local.

A Polícia Civil informou ainda que o proprietário do trator se apresentou na delegacia e informou o nome do funcionário que dirigia a máquina, assim como o nome do homem que se diz dono das terras. O depoimento de ambos está marcado para esta segunda (15).

Maria tinha deficiência auditiva, enquanto o filho era deficiente cognitivo. Representantes ligados a entidades de defesa de comunidades tradicionais dizem que o clima na região é tenso e de medo por parte dos trabalhadores rurais.

Equipes da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade acompanham o caso e também investigam possíveis ilegalidades cometidas na comunidade, que enfrenta intensos **conflitos**

agrários.

G1

Site: <https://blogdoleonardoalves.com.br/mae-e-filho-quebradores-de-coco-morrem-esmagados-por-palmeira-derrubada-por-trator-no-maranhao/>

Por motivos religiosos, mãe se recusa a levar crianças para vacinarem no Maranhão

Por: Redação

Uma mãe do município de Carolina, no Maranhão, se recusa a levar seus três filhos para tomarem as vacinas adequadas para cada faixa etária. Por motivos religiosos, a mulher não leva as crianças, de 7 e 3 anos e um bebê de 7 meses, para tomarem os imunizantes.

Segundo o **Ministério Público** do Maranhão, a mãe alega que não aceita que as crianças tomem os imunizantes necessários para os primeiros anos de vida que, futuramente, não farão bem para seus filhos.

Ainda de acordo com o **MP-MA**, a bebê de 7 meses não tomou nenhuma vacina, sequer a BCG. Os únicos que já tomaram alguns dos imunizantes recomendados pelo Ministério da Saúde foram os filhos de 3 e 7 anos.

No último dia 3 de novembro, o **Ministério Público** do Maranhão requereu à Justiça que seja declarada situação de risco, com a aplicação das medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, em favor das crianças.

Como medida cautelar, a Promotoria de Justiça da referida Comarca solicitou que seja determinada a obrigatoriedade da mãe de conduzir seus filhos a um posto de vacinação, para que possam tomar as vacinas adequadas para cada faixa etária

A manifestação foi subscrita pelo **promotor de justiça** Marco Túlio Rodrigues Lopes e se baseia em relatório de inspeção apresentado pelo Conselho Tutelar, referente a uma vistoria feita à residência da família, após denúncia anônima.

Segundo o documento, por se recusar a vacinar os filhos, a mãe assinou um termo de responsabilidade repassado pelo agente de saúde do bairro.

A mãe afirmou que não vai mudar de opinião e que está disposta a correr o risco. Durante a inspeção, a mulher foi novamente advertida quanto à necessidade de vacinar os filhos e garantir os direitos das crianças. Porém, mesmo diante das advertências feitas pelo Conselho Tutelar, a mãe se nega a imunizar os filhos.

"Diante de todo o relato, conclui-se que a genitora

deve ser obrigada a conduzir seus filhos a um posto de vacinação e vaciná-los com as vacinas necessárias e adequadas para cada faixa etária, vez que as elas são fundamentais para prevenir doenças, pois estimulam a produção de anticorpos contra vírus e bactérias de doenças graves", declarou o **promotor de justiça**.

O **MP-MA** requereu também que seja realizado estudo social e psicossocial do caso e a responsabilização da genitora, conforme a lei.

Outra solicitação se refere ao envio de documentos à autoridade policial para que seja instaurado inquérito contra a mãe, em razão de colocar em risco a vida dos filhos.

Site: <https://coroataonlinema.com/noticia/12343/por-motivos-religiosos-mae-se-recusa-a-levar-criancas-para-vacinarem-no-maranhao>

Direitos Humanos apura morte de mãe e filho que foram esmagados por palmeira

Mãe e filho morreram após serem atingidos por uma palmeira (Foto: Divulgação)

Em decorrência da morte da quebradeira de coco Maria Corrêa e de seu filho Júnior Corrêa, na última sexta-feira (12), o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular (Sedihpop), da equipe técnica da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade (Coecv) e da Secretaria Adjunta da Pessoa com Deficiência, esteve, no sábado (13), na cidade de Penalva, para levantar informações sobre o caso e prestar solidariedade e apoio às famílias.

O secretário dos **Direitos Humanos** e Participação Popular, Chico Gonçalves, que planejou a atividade e designou a equipe para ir ao local, falou sobre o trabalho realizado. "Ficamos sabendo na sexta o que aconteceu e começamos a buscar informações junto aos movimentos de quebradeiras de coco e quilombola. Haviam muitas informações desconhecidas, mas que nos revelaram dados graves como a existência de conflitos socioambientais e a existência de pessoa com deficiência entre às vítimas. Deste modo, para um trabalho de atuação célere, depois das primeiras comunicações que fizemos ao **Ministério Público**, à Delegacia e à Ouvidoria Agrária da **Segurança Pública**, mandamos uma equipe para apuração qualitativa dos fatos, que deve ampliar nos próximos dias as nossas articulações. Ademais, eu lamento as perdas e me solidarizo com a comunidade e com amigos e familiares das vítimas", comentou o secretário.

A equipe da Sedihpop conversou com a presidente da Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão (Aconerug), Nice Aires, que relatou a existência de crimes ambientais na região, que tem ameaçado o modo de vida e a sobrevivência dos moradores de diversas comunidades quilombolas de Penalva, entre elas: Boa Vontade, Boa Esperança, Centro do Meio 2, Jaraguai, Centro do Meio 1 e Gapó.

As comunidades que ocupam o território de forma tradicional e constituem o território Enseada da Mata e que, atualmente, aguardam regularização fundiária do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Certificação Quilombola da Fundação Palmares. Segundo a presidente da Aconerug, mais

de 3.500 famílias estão no território e sobrevivem da pesca e da cadeia do coco babaçu, atividades que estão comprometidas pelo **desmatamento** e instalação de cercas elétricas nos campos.

As pessoas ouvidas destacaram que a quebradeira de coco e o filho morreram trabalhando, condição que os faz pensar que poderia ser qualquer um dos moradores que trabalham com esta atividade. Exigiram justiça sobre as mortes, apuração dos crimes ambientais e responsabilização dos indivíduos.

A equipe do governo teve uma conversa preliminar com a família das vítimas, que não tinham muitas informações sobre o caso. A Sedihpop irá fazer um relatório com as informações levantadas e encaminhará ao **Ministério Público** e Defensoria locais para informar sobre o caso. À Delegacia Agrária e local para apuração dos crimes. E à Secretaria de Estado do Meio Ambiente para apurar as denúncias e solicitar informações sobre a concessão de licenças ambientais para o **desmatamento** na área.

O CASO

Uma idosa e o filho dela morreram na última sexta-feira, 12, em Penalva, município localizado na Baixada Maranhense, após serem atingidos por uma palmeira. A árvore foi cortada por uma máquina dentro de uma propriedade rural, no povoado Boa Esperança.

De acordo com a Polícia Militar, a idosa de 78 anos, identificada como Maria José Rodrigues, e seu filho, José do Carmo Corrêa Júnior, de 38 anos, foram a óbito no local.

Conforme testemunhas, as vítimas estavam quebrando coco em um roçado, de propriedade de um senhor conhecido como Cazuzá. Um trabalhador manobrava o trator esteira e derrubava palmeiras no local, quando uma das árvores cortadas caiu sobre as vítimas.

Após o acidente, a Polícia Militar foi acionada e se deslocou até o local, mas o condutor do veículo não foi encontrado, até o momento.

Site: <https://jornalpequeno.com.br/2021/11/15/direitos-humanos-apura-morte-de-mae-e-filho-que-foram-esmagados-por-palmeira/>

Polícia investiga morte de mãe e filho esmagados por palmeira no Maranhão

A Polícia Civil está investigando a morte de dois quebradores de coco que foram esmagados por palmeiras que, segundo denúncias, teriam sido derrubados propositalmente por um fazendeiro na Comunidade Bom Lugar, em Penalva, a cerca de 250 km de São Luís.

O caso foi registrado na tarde da última sexta-feira (12) quando Maria José Rodrigues, de 78 anos, e seu filho José do Carmo Correia Junior, de 38 anos, estavam coletando coco babaçu quando foram surpreendidos pela queda da palmeira. Testemunhas informaram que um trator derrubou a árvore.

Para a Secretaria de **Direitos Humanos** e Participação Popular do Maranhão (SEDIHPOP), a palmeira foi derrubada a mando de um fazendeiro que pretendia plantar capim na área do palmeiral. O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu diz ainda que há suspeita de que havia marcas da passagem do trator no local.

A Polícia Civil informou ainda que o proprietário do trator se apresentou na delegacia e informou o nome do funcionário que dirigia a máquina, assim como o nome do homem que se diz dono das terras. O depoimento de ambos está marcado para esta segunda (15).

Maria tinha deficiência auditiva, enquanto o filho era deficiente cognitivo. Representantes ligados a entidades de defesa de comunidades tradicionais dizem que o clima na região é tenso e de medo por parte dos trabalhadores rurais.

Equipes da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade acompanham o caso e também investigam possíveis ilegalidades cometidas na comunidade, que enfrenta intensos **conflitos agrários**.

Site: <https://centraldenoticias.radio.br/materia/policia-investiga-morte-de-mae-e-filho-esmagados-por-palmeira-no-maranhao2021-11-15-07-10-18-305147>

Governo realiza campanha contra o feminicídio, na Feirinha São Luís

Conscientizar, mobilizar e chamar a atenção de mulheres e homens sobre o feminicídio e outras formas de violência contra a mulher. Com esse foco, a V Semana de Combate ao Feminicídio realizou mais uma etapa da agenda de programação, com panfletagem e orientações na Feirinha São Luís.

A ação do Governo do Maranhão, realizada pela Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), por meio da Casa da Mulher Brasileira, Delegacia da Mulher e Departamento de Combate ao Feminicídio, ocorreu neste domingo (14), às 10h, com presença de delegadas e representantes de órgãos de acolhimento à mulher vítima de violência. No espaço da feirinha foram distribuídos os panfletos e o público recebeu orientações sobre as formas de violência e mudanças de atitude.

A coordenadora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena, pontuou a necessidade de mudança na forma de agir e pensar, com relação aos direitos das mulheres. "Precisamos parar de naturalizar inúmeras situações, de hipersexualizar o corpo da mulher e achar que a mulher não tem direito ao seu corpo. Achar que, por causa de uma roupa, isso daria o direito de que ela seja importunada sexualmente, estuprada", apontou.

A coordenada ressaltou que o feminicídio é decorrente da violência familiar, do menosprezo e discriminação à condição de mulher. "Por essas atitudes, mulheres perdem a vida todos os dias. Queremos viver em paz, com nossas famílias, junto com os homens e, por isso, estamos aqui hoje, dizendo que não aceitamos o feminicídio e nem uma forma de violência contra a mulher", enfatizou Susan Lucena.

A campanha nasceu do inconformismo em aceitar essa violência e querer fazer com que essa realidade seja mudada, explicou a Delegada da Mulher, Kazumi Tanaka.

"Conseguimos várias adesões e uma grande abrangência com a campanha e vimos a necessidade de ter um momento no ano, para uma ação mais intensificada. O foco é chamar a atenção da população, em vários espaços públicos, agora, na Feirinha São Luís, e conscientizar que a mudança depende da ação de todos: do poder público e da sociedade. É necessário o engajamento e estratégias

diferenciadas para alcançar todas as pessoas que precisam dessa informação", frisou.

O motorista José de Ribamar Costa participou do evento e disse que a violência contra a mulher está desenfreada nos dias atuais. "Infelizmente, muitas vezes, vem de família. Movimentos como este ajudam a mudar um pouco essa concepção e somar para que se tenha a mudança de comportamento, para que não haja essa violência. Um passo fundamental é que tenha a conscientização na família, na escola e, também, em ações como esta aqui. Todos os esforços são bem-vindos", reiterou.

A V Semana de Combate ao Feminicídio prossegue até o dia 21 de novembro, com palestras, debates e diversas ações em comunidades, escolas e universidades. No encerramento, haverá uma corrida simbólica pelo combate ao feminicídio.

Comentários

Fonte: Agência de Notícias do Maranhão

É proibida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo sem a autorização por escrito do autor e / ou editor

© 2021 MA24HORAS - Todos os direitos reservados.

Site: <https://ma24horas.com/estadual/governo-realiza-campanha-contra-o-femicidio-na-feirinha-sao-luis/>